

ANAIS I CAMEG

Íncide de óbitos por câncer de mama no sexo masculino no Brasil no período de 2012 a 2017

Mayra Fernandes Martins¹, Gabriela Borges Vieira¹, Maria José Alves Macedo¹, Yarla Resende Oliveira², Maria Clara Ribeiro Figueiredo¹, Camila Botelho Miguel³

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.
2. Discente do curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich– FAMP.
3. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES; Pós Doutoranda em Medicina Tropical e Infectologia pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFMT.

RESUMO:

Introdução: A neoplasia maligna de mama no sexo masculino, por ser mais rara, é pouco explorada e discutida, o que compromete o prognóstico e acarreta maior morbimortalidade em relação ao sexo feminino. As técnicas usadas para diagnóstico e tratamento são as mesmas das mulheres e, apesar da existência de programas de prevenção do câncer de mama, o número de óbitos por neoplasia maligna de mama no sexo masculino vem crescendo a cada ano. Objetivos: Avaliar o índice de Mortalidade por Neoplasia Maligna da Mama para o sexo masculino no Brasil.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico com avaliação retrospectiva em um período de seis anos (2012 a 2017) na base de dados do Ministério da Saúde (DATASUS), considerando Óbitos por Ocorrência por Região do Brasil (CID-BR-10, categoria 041) e Incidência de Nódulo na Mama no Brasil. Os valores encontrados foram tabulados em planilha do Microsoft Excel®, corrigidos pela densidade populacional através do IBGE e analisados através do programa Prisma GraphPad®. As diferenças foram consideradas significativas quando $p < 0,05$.

Resultados/Discussão: A incidência de óbitos por Neoplasia Maligna da Mama no Brasil para o sexo masculino ocorreu em maior porcentagem para a faixa etária acima de 80 anos no ano de 2015 (1,94%). Neste mesmo ano foram notificados 0,75% de óbitos para a população masculina na faixa etária de 20 a 29 anos, valores até então não notificados para indivíduos neste intervalo de idade nos demais anos. Quando avaliadas todas as faixas etárias nos anos estudados, verificou-se um aumento significativo do índice de óbitos para a faixa etária senil (≥ 60 anos) comparados com adultos (20 a 49 anos). Posteriormente avaliou-se a Incidência do local do Nódulo, onde verificou-se um aumento significativo de indivíduos acometidos na mama direita com idade superior a 70 anos, comparados com adultos jovens (20 a 29 anos) ($p < 0,05$). Já para a mama esquerda, não foram evidenciadas diferenças significativas entre os grupos ($p > 0,05$). **Conclusão:** Desta forma conclui-se que, em menor proporção, a população masculina também é acometida com o câncer de mama e a faixa etária mais incidente para diagnóstico ocorre acima dos 60 anos. Portanto, esta silenciosa doença vai se desenvolvendo e elevando o índice de óbitos por este motivo na fase idosa. Um dos fatores para este resultado se deve à falta de informação e de políticas públicas voltadas à importância do autocuidado neste público.

Palavras-chave:

Mortalidade.
Masculino.
Câncer de mama.